

# Assim começou...

Assim começou...

E assim começou... A me despir  
De mansinho  
Minha blusa você desabotoou  
Um botão e outro em seguida  
Em um momento esperei  
O próximo segundo o beijarei  
Em um caminho mais rápido.  
Aparecem os meus seios.  
Cobertos ainda. E você diz baixinho  
Por pouco tempo! Pouco tempo.  
E não resistindo os beijou levemente  
Com os dentes você tira meu lingerie  
Toca-me em lugares estratégicos  
Que somente ele sabe  
E não resistindo  
O meu corpo fica ouriçado  
Em delírio e excitado  
E sem querer me aquece  
O fogo que existe em mim  
Sensações de puro prazer  
Você passeia em meu corpo  
Com seus lábios macios e quentes  
Beijando-me sem pudor

No paraíso escondido em mim  
E como um vulcão meus desejos  
São descobertos delirantemente  
Seu corpo sobre o meu  
Entrelaçados nos tornando um só  
Em movimentos únicos  
Você me põe contra a parede  
Mordo seus lábios, arranho suas costas  
Em gozos ardentes fazemos amor  
Até o dia amanhecer...

Ilia Noronha.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/assim-comecou>